



Uma grande metrópole, em certo momento de sua história, escolhe abdicar de algumas funções do ambiente natural em decorrência do funcionamento das novas relações entre as pessoas e a cidade. Esta é a situação da malha hídrica natural das cidades brasileiras, inclusive Curitiba.

Em algum momento da história, o curso natural dos rios foi sobreposto pela grelha urbana, ou seja, uma interface natural foi modificada em busca da resolução de problemas característicos de metrópoles, como trânsito, escoamento de águas pluviais e sanitárias, passagem de instalações e separação de modais de transporte.

Nossa intenção é pesquisar e propor uma nova abordagem na relação entre os rios canalizados da região central de Curitiba, espaço público e privado, modais de transporte e pessoas. Uma nova interface que considera possibilidades nas relações entre as características originais da geografia Curitibana, suas atualizações e como a arquitetura pode servir de interface entre todos estes interesses.